



Mineração Serra Verde alia aprendizado à solidariedade

A Mineração Serra Verde promoveu a 1ª Oficina de Ovos de Páscoa e Chocolate. A atividade foi realizada dia 8 de abril e priorizou mulheres moradoras de bairros em situação de vulnerabilidade social. O curso resultou na produção de 125 ovos de Páscoa e foi direcionada à Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais (APAE) do município. A oportunidade despertou o interesse delas em criar novas fontes de renda e permitiu que elas descobrissem novas habilidades. A oficina foi realizada em parceria com o Senai e contou com a participação de instrutora Graciete Patez, empreendedora local. **Pg.03**

Operação sustentável

Focada em um modelo sustentável de extração de elementos de terras raras, a água terá papel fundamental no processo operacional de beneficiamento do minério. Monitoramento constante da qualidade

de água, criteriosos estudos para operação e a aprovação de órgãos ambientais demonstram o modelo sustentável da empresa quanto a utilização do recurso que terá como fonte o Rio Cana Brava. **Pg.02**



Segurança no trabalho

A Mineração Serra Verde investe no diálogo frequente com os trabalhadores quando o tema é segurança no trabalho. Além do trabalho atento dos técnicos de segurança, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) faz abordagens periódicas na obra para sensibilizar a equipe a trabalhar com atenção e compartilhar boas práticas de segurança entre os colegas. **Pg.04**

Controle de energia

Realizar a manutenção de equipamentos móveis e semimóveis envolve mais do que conhecer os problemas e como corrigi-los. A atividade envolve riscos, exige prudência e conhecimento de fontes de energia que podem por em risco a saúde do trabalhador. **Pg.04**

Serra Verde garante uso racional da água na operação

Monitoramentos frequentes e captação controlada dão confiabilidade ao processo de beneficiamento

Vital para a sobrevivência na Terra, a água é também um recurso indispensável para o processo operacional da Mineração Serra Verde. Consciente da importância desse recurso, monitorar a qualidade das águas superficiais e subterâneas e estabelecer procedimentos sustentáveis sem comprometer a disponibilidade futura são ações já realizadas pela empresa e que permanecerão em atenção quando iniciar a operação.

Acompanhada da aprovação dos órgãos ambientais competentes e de rigorosos estudos que garantam a sustentabilidade da operação, a utilização da água do Rio Cana Brava fará parte do beneficiamento do minério. Será a partir do beneficiamento em circuito fechado que o processo para a obtenção dos ele-

mentos de Terras Raras viabilizará maior segurança operacional e menor consumo de água.

De acordo com Ricardo Dias, coordenador de produção, a utilização da água do rio será em proporção significativamente inferior à sua vazão natural, independentemente do período (chuvoso ou seco) do ano. “Toda a água será reaproveitada. A inserção de novos volumes será somente para repor a evaporação e uma parte do que sai no rejeito, que embora baixo, ainda assim precisará ser reposta para manter o balanço hídrico do processo”, explicou.

Serra Verde nas escolas

Dentro da série de atividades que visam a proteção do meio ambiente, as equipes de Meio Ambiente e Responsabilidade Social realizaram



Palestras ocorreram em duas escolas

palestras em alusão ao Dia Mundial da Água (22/03) entre alunos e professores da rede municipal de ensino. Estudantes da Escola Municipal Jovino Seabra Campos, no setor Nova Esperança, e do Colégio Estadual Santo Antônio de Cana Brava, no Filó, participaram do evento que abordou a importância de consumir sem desperdício.

Atividade física: instrumento para bem-estar físico e mental

Com o objetivo de conscientizar a população para atentar-se aos cuidados da saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu, desde a década de 1950, o dia 7 de abril como data que reforça a importância de entender saúde como um completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.

Para especialistas, praticar algum esporte é um caminho para viver com equilíbrio e o analista da Mineração Serra Verde Georlando Barreto vive essa experiência. Ele é adepto à prática regular de uma vida em movimento e encontra nos exercícios físicos a possibilidade de encontrar harmonia entre corpo e mente. Praticante de ciclismo há mais de um ano, Georlando chega

pedalar 170 quilômetros em um final de semana. Para ele, o esporte beneficia não só o corpo, mas também a própria saúde mental: “Enquanto pedalo, tenho contato com a natureza e é um momento de reflexão. Somado a isso, ainda faço novas amizades”, afirmou.

Exercitar-se, mas com caminhadas também contribui para que o supervisor de almoxarifado Leonardo Gontijo fique mais disposto. Ele conta que sempre busca inserir a atividade física no dia-a-dia e considera uma oportunidade para relaxar a mente.

O esporte também é aceito como importante ferramenta de promoção da saúde, tanto no âmbito físico, social e mental para a assistente de prospecção Luana Diógenes.



Georlando é assíduo no ciclismo

Jogadora de vôlei há 25 anos, ela destaca que a prática impacta diretamente a saúde no equilíbrio emocional. “Descarrego todas as energias negativas, o cansaço e o esgotamento físico do dia e “recarrego a bateria” de energia positiva. É perceptível a mudança do meu humor, o alívio do estresse e a autoestima que vai lá para cima”, comentou.

Serra Verde promove oficina e doações de ovos de Páscoa



A oficina foi gratuita e contou com a parceria do Senai local.

Produção de mais de 125 ovos de Páscoa foi doada para APAE do município

Incentivar o empreendedorismo feminino e viabilizar descobertas de habilidades que podem gerar renda e novos negócios. Foi esse propósito que estimulou a Mineração Serra Verde a promover a 1ª Oficina de Ovos de Páscoa e Chocolate, em parceria com o SENAI Minaçu. A ação realizada em 8 de abril priorizou a participação de moradoras da cidade e resultou na produção de mais de 125 ovos de Páscoa que foram doados para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município.

“A seleção das beneficiárias foi direcionada a atender mulheres com dificuldade de inserção no mercado de trabalho, seja pela idade ou pela ausência de formação profissional. Inclusive, os

utensílios e ingredientes utilizados na aprendizagem e produção foram comprados pela Serra Verde para serem doados às alunas, visando fortalecer suas possibilidades de colocar em prática os conhecimentos adquiridos”, explica Herta Torres, Gerente de Relações Institucionais e Responsabilidade Social Corporativa da Serra Verde.

Além de estimular a descoberta de novas habilidades, a doceira e instrutora da oficina, Graciete Patêz, avalia que a realização de cursos rápidos pode auxiliar tanto empresas como candidatos a conciliar os respectivos interesses em preencher uma vaga aberta no mercado de trabalho. Ela considera que isso desperta o interesse na profissionalização, além de ajudar o empregador a encontrar novos funcionários com mais facilidade.

A participante Giselli Machado afirmou que sempre foi apaixonada por confeitaria e viu no curso a oportunidade de aprender técnicas de manuseio de chocolate e de desenvolver a criatividade para criar produtos, tanto para família como para gerar renda. Embora o interesse pela culinária remonte da juventude, o contato presencial

com uma profissional do ramo foi novidade. Até então, todo o conhecimento adquirido era por meio das receitas da família (avó e mãe) ou via vídeos na Internet. “Agradeço a iniciativa da empresa em investir nessa ação social. Com certeza ajuda a comunidade a perceber novas perspectivas”, declarou.

Já para Eurilene Carvalho, conhecer novas dicas e enriquecer o cardápio dos produtos alimentícios que vende foi o que motivou a participação na oficina. O desemprego e as dificuldades financeiras a fizeram se reinventar e, atualmente, a venda de bolo de arroz na palha de banana é uma importante fonte de renda para a família. “No curso, aprendi coisas novas, e isso vai me ajudar a criar produtos que vão além da Páscoa”, afirmou a participante.

A formação foi realizada em cozinha industrial e contou com uma carga horária de 8 horas. Todas as participantes receberam certificados, café da manhã e almoço. “Queremos deixar um legado para Minaçu, capacitar e desenvolver nossa população é um dos nossos objetivos”, finaliza Janaína Silveira, Analista de Relacionamento com a Comunidade da Mineração Serra Verde.



Curso abordou técnicas para trabalhar com chocolate.

Treinamento orienta uso de ferramentas de bloqueio de energia

Atividades de manutenção em veículos exige prudência e capacitação profissional

Trabalhar com equipamentos de frota requer muitas vezes os sistemas energizados parcial e/ou total em suas atividades, isso requer, atenção, competência e habilidade, porém, mesmo que as atividades sejam realizadas por profissionais experientes, treinamentos são fundamentais para reforçar a segurança operacional. Atentos às diversas formas de risco, a equipe de Manutenção de Frota promoveu o 1º Treinamento de Controle de Energias e Bloqueio de Equipamentos Móveis e Semimóveis.

O curso foi direcionado a técnicos de segurança e profissionais de manutenção de frota como medida preventiva de acidentes que envolvam fontes de energia. O conteúdo programático considerou tópicos gerais dos tipos de energia (mecânica, elétrica, pneumática, hidráulica e térmica) e apresentou alguns instrumentos de segurança que possam controlá-la em situações de possíveis

ocorrência de acidentes.

Segundo o supervisor de manutenção de frota Ricardo Meireles, o treinamento buscou instruir os participantes a utilizar dispositivos, tais como caixas de bloqueio, calço de rodas, cartões de bloqueio e outras ferramentas que impedem a liberação de energia que possa provocar possíveis acidentes. Dessa forma, o trabalhador que estiver próximo ou realizando qualquer manutenção em equipamentos de frota tais como, carregadeiras, caminhões, escavadeiras, motoniveladoras, estará mais protegido. “Usar as ferramentas de bloqueio evita que um funcionário seja atingido e/ou prensado durante a manutenção, por exemplo”, afirmou Meireles.

A expectativa é que iniciativas como essa ocorram em outras oportunidades durante a fase de implantação e operação para reforçar a segurança no trabalho da Serra Verde.

Cipa realiza abordagens sobre segurança na obra



Abordagens estimulam diálogo sobre segurança

Operar em conformidade com as normas de segurança do trabalho é um compromisso da Mineração Serra Verde com todos os trabalhadores próprios e contratados. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Cipa) está atenta aos riscos nas frentes de serviço e está aberta a receber sugestões para tornar o ambiente mais seguro.

Criada com a finalidade de evitar acidentes e mitigar riscos, a Cipa identifica problemas de segurança e sugere soluções. O grupo é formado por profissionais de diferentes áreas e viabiliza que novas visões de risco contribuam para oferecer mais segurança no trabalho.

De acordo com Ary Masiero, gerente de Manutenção e presidente da Cipa da Mineração Serra Verde, o diálogo e a contribuição da equipe fortalecem a segurança no ambiente profissional. “Criamos uma rotina de abordagem mensal. Buscamos ser parceiros dos técnicos de segurança e estimulamos o diálogo entre os trabalhadores para sensibilizá-los a sempre alertar o colega que não estiver em uma atividade segura. A proposta é um cuidar do outro”, pontuou Masiero.



A Serra Verde quer saber de você

Contribua com a produção do Informativo Serra Verde. Encaminhe ideias, sugestões e comentários para o e-mail comunidades@svpm.com.br. Aguardamos o seu contato!

Expediente:

mineração
SERRA VERDE

O Informativo Serra Verde é uma publicação mensal da Serra Verde Pesquisa e Mineração. | Avenida Maranhão, nº 1320, Centro, Minaçu-GO. CEP: 76450-000. **Site:** www.svpm.com.br | **Coordenação Geral:** Gerência de Relações Institucionais e Responsabilidade Social | **Jornalista Responsável:** Flávia Oliveira.